



2703 15-9 '17

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Procº nº01.02.01 (CDS-PP)

Assunto: Pergunta nº 4375/XIII/2ª de 01 de junho de 2017

Caro Nuno,

Em resposta ao Ofício n.º 2034, de V.ª Ex.ª, de 01 de junho de 2017, transmitindo a **pergunta nº 4375/XIII/2ª** subscrita pelos Exmos. Senhores **Deputados da Assembleia da República Ana Rita Bessa, Ilda Araújo Novo, Vânia Dias da Silva e Patrícia Fonseca do Grupo Parlamentar do CDS-PP**, encarrega-me S. E. o Ministro da Cultura que informe o seguinte:

O Ministro da Cultura considera extremamente relevante a salvaguarda da rede de comércio livreiro, que se encontra disseminada um pouco por todo o nosso país. A promoção do livro e da leitura constitui, de resto, um desígnio nacional, devendo sublinhar-se que, nesse contexto, a salvaguarda e a proteção das livrarias locais se mostra particularmente relevante, já que delas depende a presença física do livro em certas vilas ou cidades com menos densidade populacional, bem como em alguns bairros de cidades com maior densidade populacional. É essa presença de proximidade que permite o contacto direto entre o livro e certas camadas da população, num contexto em que o comércio livreiro local cumpre também uma função agregadora, facilitando a coesão social e reforçando o sentido de pertença de muitas comunidades.

Estas livrarias locais ou «Livrarias Independentes» têm hoje um papel fundamental no espaço onde se encontram inseridas e, para além do seu perfil comercial, contribuem para o fomento da criação de hábitos de leitura junto das comunidades que servem.

Tomando em consideração o elenco de medidas de defesa das livrarias independentes propostas pelo Grupo de Trabalho formado no âmbito da defesa de tais livrarias, a próxima medida a concretizar será a aplicação de um “selo” que garanta o estatuto e a qualidade de “livraria independente”, de modo a que as referidas medidas de defesa



possam ser concedidas às livrarias que alcançarem esse reconhecimento. De acordo com o documento-síntese do referido Grupo de Trabalho, trata-se da “atribuição de um ‘selo’ de mérito que reconheça os livreiros pelo seu papel como agentes culturais fundamentais, de acordo com os critérios que vierem a ser definidos”. Nesse sentido, a Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) encontra-se já a proceder ao envio de um inquérito às referidas livrarias, no sentido de apurar quais as que podem preencher os requisitos para a atribuição do referido selo de mérito cultural, estimando-se que comece a ser atribuído nos próximos meses.

Muitas das «Livrarias Independentes» converteram-se, pelo esforço e perseverança dos seus livreiros, em importantes espaços culturais e sociais. O reconhecimento da sua excelência por parte do Ministério da Cultura será um estímulo para a sua continuidade e um incentivo também para que outras se lhes juntem neste desígnio nacional de criar mais e melhores leitores, em sintonia com as instituições do Estado que trabalham para os mesmos fins.

Com os melhores cumprimentos *passoais*

O Chefe do Gabinete

Jorge Leonardo
Jorge Leonardo